

## **CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS NA REGIÃO OCULAR DE UM FELINO – RELATO DE CASO**

### **SQUAMOUS CELL CARCINOMA IN THE REGION OF A FELINE EYE – CASE REPORT**

<sup>1</sup>SOUZA, F.B.; <sup>2</sup>ESTEVES, N.A.; <sup>2</sup>NETO, A.A.B.; <sup>2</sup>LAVORATO, A.B.; <sup>1</sup>STURION, M.T

<sup>1</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária - Faculdades Integradas de Ourinhos  
FIO/FEMM

<sup>2</sup>Discente do Curso de Medicina Veterinária - Faculdades Integradas de Ourinhos  
FIO/FEMM

### **RESUMO**

O carcinoma de células escamosas é uma neoplasia dos queratinócitos que acomete 25% dos felinos, sendo a exposição crônica aos raios solares ultravioletas, o principal fator determinante dessa patologia. Atinge principalmente gatos de pelagem clara ou despigmentado. As lesões caracterizam por solitárias, podendo ulcerar superficialmente e ser recobertas por crosta, ocorrendo nos pavilhões auriculares, plano nasal, pálpebras, cabeça e regiões menos despigmentadas. Essa neoplasia apresenta baixa taxa metastática, sendo de agressividade local. O tratamento é realizado por intervenções cirúrgicas ou protocolos terapêuticos como quimioterapia ou radioterapia. Esse estudo vem relatar um caso de um felino, fêmea sem padrão racial, cinco anos, apresentando lesões na pálpebra inferior direta que após exame físico e citológico obteve o diagnóstico de Carcinoma de Células Escamosas (CCE).

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas, Felino, Região Ocular.

### **ABSTRACT**

The squamous cell carcinoma is a neoplasma of keratinocytes that affects 25% of cats, and chronic exposure to ultraviolet rays the main determining factor of this pathology. Primarily affects cats of clear coat or Dudley. Lesions are characterized by solitary, and may ulcerate superficially be covered by crust, occurring in the ears, flat nose, eyelids, head, and the less pigmented. This neoplasma has a low metastatic rate, with local aggressiveness. Treatment is accomplished by surgery or therapy protocols such as chemotherapy or radiotherapy. This study has reported a case of a cat, no radical pattern female, five years with lesions in the lower eyelid that after direct examination and cytological diagnosis was made, Squamous Cell Carcinoma (SCC).

Keywords: Squamous Cell Carcinoma, Cat, Eye Region

### **INTRODUÇÃO**

O carcinoma de células escamosas é uma neoplasia maligna que acomete a epiderme, podendo ser observada mais comumente entre as espécies felinas. (LUCAS; LARSSON, 2006; RODASKI; WERNER, 2008).

Essa neoplasia apresenta 25% das afecções cutâneas entre os gatos. A principal causa desse tumor está ligada a exposição excessiva aos raios solares, gerando antecipadamente um quadro de queratose atípica. Outros fatores estão ligados com a falta de pigmentação na epiderme, perda ou cobertura de pêlos muito esparsas, infecções por papilomavírus ou lesões crônicas. (RAMOS et al., 2007; RODASKI; WERNER, 2008; MEDLEAU; HNILICA, 2009; LUCAS; LARSSON, 2006; ).

Segundo Ferreira (2006) os felinos de pelagem clara (brancas ou amarelas) apresentam maior predisposição a esse tipo de neoplasia, animais mais idosos em 9 a 14 anos tendem a ser mais vulneráveis do que animais mais jovens. Esta neoplasia caracteriza-se por alta agressividade local, mais com baixos índices metastáticos. As lesões apresentam-se principalmente nos pavilhões auriculares, plano nasal, pálpebras, cabeça e ocorrendo também em regiões menos despigmentadas. (LUCAS; LARSSON, 2006; RAMOS. et al., 2007; FERREIRA et al., 2006; RODASKI; WERNER, 2008; LEMES et al., 2003; BARROS, 2008).

O tumor geralmente apresenta-se com lesões solitárias, ulcerando superficialmente e podendo ou não ser recobertas por crosta. (BARROS, 2008; FERREIRA. et al.; 2009; RODASKI ; WERNER, 2008).

O diagnóstico é firmado através dos exames citológicos e histológicos, pois podem ser confundidos com outras patologias. (LUCAS; LARSSON, 2006).

A microscopia é caracterizada pelo aparecimento de células ceratinizadas neoplásicas. O núcleo encontra-se periférico, citoplasma grande, angular e por vezes é notado à presença de vacúolos perinucleares. (MEDLEAU; HNILICA, 2009).

O tratamento pode ser realizado através de crioterapia, cirurgia ou escolha de protocolos terapêuticos como quimioterapia e radioterapia. O prognóstico é variável dependendo do grau em que a neoplasia se encontra. (MEDLEAU; HNILICA, 2009; FERREIRA et al., 2006; RODASKI; WERNER, 2008). O objetivo desse trabalho é relatar um felídeo com presença de carcinoma de células escamosas na região ocular.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Um felídeo doméstico sem padrão racial definido, fêmea, intacto, cinco anos, cinco kilogramas, foi apresentado ao Hospital Veterinário das Faculdades Integradas de Ourinhos FIO/FEMM com queixa de lesão ulcerada em pálpebra inferior direita medindo cerca de 2,0 cm de diâmetro com evolução havia três meses. Segundo o proprietário, o animal mostrava-se alerta, normoréxico, mantinha o consumo hídrico e a eliminação de excretas normais. No exame físico geral, observou-se condição orgânica normal.

Em seguida foi realizado colheita de material através de raspado, lâminas imediatamente fixadas e coradas pelo método de panótico rápido. Na análise citológica foi observada moderada presença de células epiteliais neoplásicas. Estas exibiam alta proporção núcleo: citoplasma, pleomorfismo acentuado, cromatina grosseira e nucléolos evidentes. O citoplasma era amplo e hialino esverdeado.

Após a confirmação do resultado citológico optou-se por retirada cirúrgica com posterior enucleação do olho direito. O animal não apresentou recidiva.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Após a realização do exame citológico pode se confirmar o diagnóstico de Carcinoma de Células Escamosas. A exposição solar e injúrias epidérmica influenciam no aparecimento dessa neoplasia. (BARROS, 2008).

Segundo estudos Lucas e Larsson (2006) observaram que as lesões acometem geralmente animais com pelagem clara e despigmentadas sendo (64%) dos gatos com pelagem branca, (20%) bicolores, (10%) tricolores e (6%) amarelas. Já animais de pelagem escura como os da raça Siamês, Persa e Himalaia não são predisposto esse tipo de tumor. (FERREIRA et al., 2006).

A principal característica das lesões é a presença de áreas avermelhadas, que quando evoluídas podem gerar sangramento devido à ulceração. (CUNHA et al., 2007). Segundo Souza (2006) constatou que a região de maior frequência ocorria no pavilhão auricular (30,77%), seguida de base da língua (15,39%), região do nariz (7,69%), nas pálpebras (7,69%) glândulas mamárias (7,69%), tórax (7,69%), focinho e lábios superiores (7,69%).

A microscopia revela presença de células epiteliais descamativas agrupadas e anaplásicas, podendo se observar células inflamatórias como linfócitos e neutrófilo, característica de Carcinoma de Células Escamosa (CCE). (NASCIMENTO et al., 2005).

O tratamento mais preconizado ainda é a remoção cirúrgica, podendo ser associado a terapêuticos como quimioterapia e radioterapia, atualmente alguns estudos vem utilizando técnica de fotossensibilização que apresentam resultados satisfatórios não obtendo recidiva do tumor. (FERREIRA et al., 2006).

## CONCLUSÃO

Através desse estudo podemos concluir que essa neoplasia acomete animais de idade mais avançada com coloração de pelagem clara. As lesões apresentam invasão abrasiva local sendo de baixa taxa metastática. O tratamento pode ser optado pela evolução do tumor e estado do paciente. Sendo que a precocidade na hora do diagnóstico obtém um papel fundamental no prognóstico.

## REFERÊNCIAS

BARROS, R.M. et al. Carcinoma das células escamosas multicêntrico em cão. *Rev. Bras. Saúde Prod. An.*, v.9, n.1, p. 103-108, jan/mar, 2008. Disponível em: < <http://www.rbspa.ufba.br> > Acessado em: 28 jul/2011.

CUNHA, S.C.S. et al. Aplicação da radioterapia em felino portador de Carcinoma Epidermóide nasal e palpebral utilizando Protocolo de Hipofracionamento. *Acta Scientiae Veterinariae*. v. 35, p. 239-243, 2007. Disponível em: < [www.ufrgs.br/favet/revista](http://www.ufrgs.br/favet/revista) > Acessado em: 28 jul/2011.

FERREIRA, I. Terapêutica no carcinoma de células escamosas cutâneo em gatos. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.36, n.3, p.1027-1033, mai/jun, 2006. Disponível em: <http://bases.bireme.br> Acesso em : 20 jul/2011.

LEMES, M.C.M. et al. Carcinoma de células escamosa em uma jaguatirica. **Arq. Inst. Biol.**, São Paulo, v.70, n.2, p.217-219, abr./jun., 2003. Disponível em: <[http://www.biologico.sp.gov.br/docs/arq/V70\\_2/leme2.pdf](http://www.biologico.sp.gov.br/docs/arq/V70_2/leme2.pdf)> Acessado em: 20 jul/2011.

LUCAS, R; LARSSON, C.E. Crioterapia na clínica veterinária: avaliação da praticabilidade, e efetividade em carcinoma espinocelular de felinos. Braz. J. vet. **Res. anim. Sci.**, São Paulo, v. 43, suplemento, p. 33-42, 2006. Disponível em: < <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/>> Acessado em: 15 jul/2011.

MEDLEAU, L.; HNILICA, K.A. Dermatologia de pequenos animais. ed São Paulo: Roca, 2009. p. 369.

NASCIMENTO, M.V. et al. Carcinoma de células escamosas em gato. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**. ed. Semestral, n. 4 janeiro/2005. Disponível em : < <http://www.revista.inf.br/veterinaria04>> Acessado em: 28 jul/2011.

RAMOS, A.T. Carcinoma de células escamosas em bovinos, ovinos e eqüinos: estudo de 50 casos no sul do Rio Grande do Sul. **Braz. J. vet. Res. Anim. Sci.**, São Paulo, v. 44, suplemento, p. 5-13, 2007. Disponível em : < <http://www.revistasusp.sibi.usp.br>> Acessado em: 30 jul/2011.

RODASKI, S; WERNER. J. Neoplasias de pele. In: DALECK, C.R; NARDI,A.B; RODASKI. **Oncologia em Cães e Gatos**. São Paulo: Roca, 2008. p. 258-261.

SOUZA, J.G.M. et al. Carcinoma de células escamosa em felinos estudo retrospectivo de 13 casos. IN: **Anais** Congresso de Iniciação Científica UFPEL, XV., 2006, Pelotas. Anais Universidade Federal de Pelotas, 2006. Disponível em: <[www.ufpel.tche.br/xccic](http://www.ufpel.tche.br/xccic)> Acessado em : 28 jul/2011